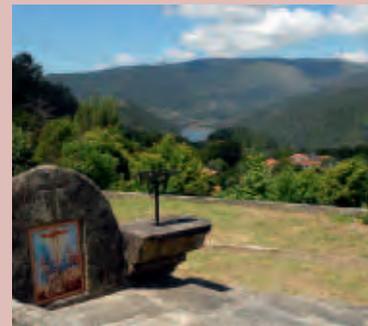


# SOL DO AVE

Associação para o Desenvolvimento  
Integrado do Vale do Ave





- 1 ALDEIA DE AGRA  
Rossas - Vieira do Minho
- 2 ALDEIA DE CAMPOS  
Campos - Vieira do Minho
- 3 ALDEIA DE MÓS  
Aboim - Fafe
- 4 ALDEIA DE LOUREDO  
Louredo - Vieira do Minho

# SOL DO AVE - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave

Rua do Pombal, 386 - Azurém  
4800-023 Guimarães  
tel +351 253 512 333 / 253 512 351 / 253 512 207  
fax +351 253 512 419  
e-mail soldoave@leader.com.pt



A SOL DO AVE é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em Julho de 1993, que intervém no domínio do desenvolvimento regional, sendo a sua área geográfica de intervenção a região do Ave.

A implementação de estratégias integradas de desenvolvimento rural, a promoção do emprego, o desenvolvimento social e a qualificação dos recursos humanos são os pilares da sua intervenção, enquadrando o vasto conjunto de projectos e actividades que a associação tem vindo a desenvolver desde a sua criação.

Constituída como ILE (Iniciativa Local de Emprego), a SOL DO AVE recebeu da Comissão Europeia o prémio à criação de emprego, por esta ter considerado a associação como um projecto inovador, detentor de significativa importância para o desenvolvimento da região e, principalmente, por ter permitido a criação de novos postos de trabalho, destinados a mulheres na altura desempregadas e em situação de primeiro emprego.

Tendo como finalidade a promoção do desenvolvimento integrado da NUTs III Ave, adopta como principais objectivos promover as acções necessárias ao desenvolvimento integrado e sustentável da região, no âmbito da formação e apoio ao emprego, de desenvolvimento económico, social e cultural, de cooperação inter-regional e transnacional e promoção da igualdade de género.

As quatro Aldeias de Portugal integradas na SOL DO AVE são: Agra, Campos, Mós e Louredo.

*Established in 1993, SOL DO AVE is a non-lucrative association for local development, working in the river Ave area.*

*Their goals are to implement integrated strategies regarding rural development, job creation, social development and qualification of human resources, by bringing together the numerous projects and activities that they have been developing since their start. Originally established as an ILE (in Portuguese, Local Job Initiative), SOL DO AVE was granted the job creation prize by the E.U., for being considered an association with an innovative project, with significant importance for the region's development and, mainly, for allowing the creation of new jobs, especially for women who were unemployed at the time or looking for their first job.*

*Regarding the promotion of the integrated development of NUTs III Ave, their goals are to motivate necessary action in order to achieve an integrated and sustainable development of the region, concerning education and employment, and economic, social and cultural development, regarding interregional and international cooperation and gender equality.*

*The four Villages of Portugal integrated in SOL DO AVE are: Agra, Campos, Mós and Louredo.*

VALE DO  
AVE





### 1 ALDEIA DE AGRA Rossas - Vieira do Minho

O acesso à aldeia de Agra faz-se através da EN 103 - Braga/Chaves.

In order to get to Agra, we should take EN 103 route Braga/Chaves.

## ALDEIA DE AGRA

Rossas - Vieira do Minho



1.

Enquadrada no sopé da Serra da Cabreira, a aldeia de Agra, localizada na freguesia de Rossas, concelho de Vieira do Minho, confunde-se no ambiente serrano, permitindo aos seus visitantes usufruir de uma paisagem de rara beleza.

Os edifícios da aldeia formam um conjunto típico de aglomerados rurais, onde o fausto não está presente, antes as construções evoluem para formas em que a funcionalidade impera e dita a escolha dos materiais de construção e a tipologia arquitectónica. Nos arruamentos calcetados em cubo de granito, encontramos as típicas expressões do culto religioso, como por exemplo as alminhas e os cruzeiros. Também aqui os fontanários e bebedouros marcam a sua presença.

Os campos que a aldeia ao longo da sua existência ancestral meticulosamente explora envolvem todo o conjunto edificado e são a tônica dominante da paisagem de Agra. São lameiros e campos de cultura



2.

Lying at the foot of Serra da Cabreira, the village of Agra - in the parish of Rossas, borough of Vieira do Minho - mingles with the mountain surroundings thus allowing visitors to enjoy an environment of rare beauty.

The village buildings form a typical group of rural settlements where there isn't any special luxury, but functionality rules as far as building materials and architectural typology are concerned. On granite pavements we can find typical expressions of religion, like, for instance, souls and crosses. Also, here we may find fountains and other watering places.

The fields that the village, throughout its existence, meticulously uses, involve all the building area and are the tonic of Agra's landscape. They're swamps and cultivated fields separated by walls and fences made of bushes and trees, and they seem like a mosaic of colour and shapes, in which the meadow greens contrast with the brown and yellow fields, and the whole picture is framed in green.

## 1 ALDEIA DE AGRA

Rossas - Vieira do Minho

1. Teleski | 1. Teleski
2. Ponte romana | 2. Roman bridge
3. Vista da aldeia | 3. View of the village
4. Casa de turismo rural | 4. House for rural lodging

5. Rua em Agra | 5. Street in Agra
6. Oficina de artesanato | 6. Handicraft workshop
7. Passeios equestres | 7. Horse rides in the village or country



3.

→ recortados por muros e sebes arbóreas e arbustivas, e traçam um verdadeiro mosaico de cor e formas, em que o verde dos prados contrasta com o castanho e o amarelo dos campos, sendo o conjunto recortado pelo traço verde a nível superior das divisórias vivas.

Agra constitui, actualmente, uma referência no âmbito da oferta de turismo em espaço rural. O seu desenvolvimento turístico resulta de uma intervenção integrada, com o objectivo de promover o desenvolvimento socioeconómico, e consistiu na reconversão de vários edifícios de traça tradicional em alojamento turístico, na instalação de um restaurante e de uma oficina de artesanato com posto de venda .

Na gastronomia, destaca-se a vitela barrosã e o cabrito, carnes de raças autóctones certificadas. Quanto a alojamentos, a escolha pode recair em três opções: Casa do Cruzeiro, Casa do Delgado e Casa da Varanda da Eira.



4.

→ Presently, Agra is a reference concerning rural tourism. The development in this area results from an integrated work intended to promote socio-economic development, which consisted on the recovery and conversion of several traditional buildings into lodges and the building of a restaurant and a workshop.

The most popular local dishes are vitela barrosã (veal) and kid, from certified local breeds. As for lodging, there's three places from which we may choose: Casa do Cruzeiro, Casa do Delgado e Casa da Varanda da Eira.



5.



6.



7.

VALE DO  
AVE



## 2 ALDEIA DE CAMPOS Campos - Vieira do Minho

O acesso à aldeia de Campos faz-se pela EN 103 - Braga /Chaves.

The best way to get to Campos is travelling on EN 103 route - Braga/Chaves.

# ALDEIA DE CAMPOS

Campos - Vieira do Minho



1.

A aldeia de Campos, localizada na freguesia com o mesmo nome, no concelho de Vieira do Minho, representa um bom exemplo de um núcleo rural ainda bastante preservado, mantendo elementos patrimoniais de elevado interesse, muitos deles típicos da forma de vida comunitária que até há pouco tempo caracterizava a sua organização social.

Com uma envolvência paisagística de rara beleza, esta aldeia serrana apresenta vários exemplos de património rural, estando a sua autenticidade garantida pela presença humana; trata-se, pois, de um núcleo habitacional onde as vivências, as tradições, as lendas, traduzem bem a forte ligação da população com a terra, com o passado, e, principalmente, com a sua identidade cultural, fortemente associada às tradições agrícolas.

Os edifícios formam um conjunto típico de aglomerados rurais, nos quais se destacam traços de simplicidade e de austeridade, inerentes à sua própria funcionalidade e fortemente ligados à actividade agrícola.

*Campos, located in the same parish, borough of Vieira do Minho, is a fine example of a very well preserved rural centre that has kept a patrimonial area of great interest, some of which typical of a community way of living that used to represent its social organization not a very long time ago.*

*Surrounded by unique landscapes, this mountain village has a very rich rural heritage for anyone to see, which authenticity is guaranteed by human presence. So, this is a settlement where ways of living, traditions and legends show us the strong connection of these people to their land, their past and, most especially, their cultural identity, very much related to agricultural tradition.*

*The buildings form a typical group of rural houses, in which we can see the traces of a simplicity and austerity that are inherent to their own functionality and deeply related to agriculture. The hospitality of local people assures visitors who look for a contact with nature and farming traditions in a quiet environment.*

## 2 ALDEIA DE CAMPOS

Campos - Vieira do Minho

1. Panorama da aldeia | 1. View of the village  
2. Forno comunitário | 2. Community oven  
3. Espigueiro da Casa do Lopes | 3. Granary of Casa do Lopes

4. Carvalhal do Esporão | 4. Oak woods of Esporão  
5. Rua da aldeia | 5. Village street  
6. Raça Barrosã | 6. The Barrosã breed



2.



3.



4.



5.



6.

→ A hospitalidade da gente de Campos garante aos visitantes um contacto com a natureza e as tradições agro-pastoris, num ambiente de grande tranquilidade.

Além da própria aldeia, que encanta pela sua rusticidade, merecem uma visita o cruzeiro, a igreja, os moinhos, a ponte romana, o forno comunitário e os espigueiros. É também de não perder a gastronomia local, em que sobressaem a vitela Barrosã, o cabrito das terras altas do Minho, queijo, mel e o fumeiro.

→ Besides the village - a charming place for its rusticity - there's other places that deserve a visit - the cross, the church, the mills, the Roman bridge, the community oven and the granaries. As for local gastronomy, the most popular dishes are veal, lamb from the Minho highlands, cheese, honey and smoked ham.

VALE DO AVE



### 3 ALDEIA DE MÓS

Aboim - Fafe

🍃 O acesso à aldeia de Mós faz-se a partir de Fafe pela EM 614.

🍃 *In order to get to Mós, we should take EM 614 municipal route.*

## ALDEIA DE MÓS

Aboim - Fafe



1.

A aldeia de Mós pertence à freguesia de Aboim, no concelho de Fafe. É uma povoação de montanha, tradicional e pouco povoada, situada entre dois vales da Serra do Marouço, mais inclinada para a bacia do Ave do que para a do rio Vizela. Na sua envolvente estão referenciados os núcleos megalíticos de Aboim e da Lagoa, e os núcleos rurais de Figueiró e Barbeita, com sinais de forte vivência medieval.

Do ponto de vista do território circundante, Mós é um autêntico miradouro para as serras da Cabreira, do Marão, da Amarela e do Gerês, para a albufeira do Ermal, e para o vale da Ribeira de Linhares, que emprestam à aldeia uma beleza bucólica, enriquecida por prados verdejantes e fartos bosques de carvalhos.

É incontornável a beleza natural da região, a diversidade de riquezas que lhe conferem importância ecológica, paisagística e cultural, o cenário de fauna e flora que envolve a aldeia, sobretudo se conside-



2.

*Mós belongs to the parish of Aboim, borough of Fafe. It's a mountain land, traditional and sparsely populated, between two valleys of Serra do Marouço sierra, more inclined towards the basin of river Ave than to river Vizela's.*

*Around this area we can visit the Megalithic settlements of Aboim and Lagoa, and the rural settlements of Figueiró and Barbeita, with clear signs of a medieval living.*

*Regarding its surroundings, Mós can be compared to a belvedere over sierras of Cabreira, Marão, Amarela and Gerês, Ermal dam, and the valley of Ribeira de Linhares, that give the village a bucolic beauty, enriched by green meadows and oak woods. The beauty and richness of this place are admirable, increasing its ecological, natural and cultural value; also, the scenery of local fauna and flora, especially if we consider the privileged landscape that we are able to contemplate from up where we are.*

### 3 ALDEIA DE MÓS

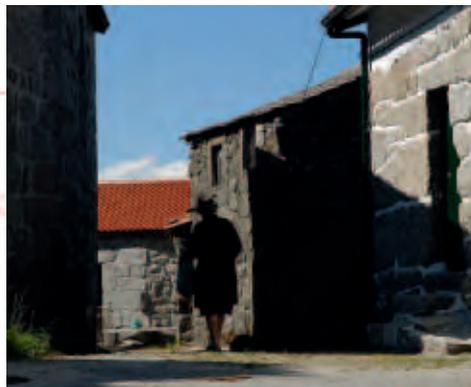
Aboim - Fafe

1. Vista geral | 1. General view
2. Habitante de Mós | 2. Inhabitant of Mós
3. Casario | 3. Group of houses
4. Rua da aldeia | 4. Village street

5. Pormenor | 5. Detail
6. Cestaria | 6. Basketry
7. Casa de turismo rural | 7. House for rural lodging



3.



4.



5.

➔ ramos o alcance paisagístico que a sua localização estratégica, numa cota elevada, permite contemplar.

É precisamente pelas características peculiares deste núcleo rural que se justifica a pertinência, e o sucesso, dos diversos percursos pedestres aqui enquadrados e recomendados aos visitantes, nomeadamente: "À descoberta de Aboim", "Rota do Marouço" e "Aldeias das Margens do Rio Vizela", passeios pedestres que permitem um verdadeiro contacto com a natureza e a descoberta dos cruzeiros, da capela e dos espigueiros, que são o orgulho das gentes de Mós. Depois do esforço físico, a recompensa será uma boa refeição, com vitela assada à moda de Fafe e a restante gastronomia tradicional do Minho.

➔ *It is precisely the peculiarities of this rural centre that bring continuity and success to the existing local tracks, recommended to all tourists, namely: "À descoberta de Aboim", "Rota do Marouço" and "Aldeias das Margens do Rio Vizela", walks that allow a true contact with nature and the discovery of crosses, the chapel and the granaries, which are the pride of the people of Mós. After physical exercise, the reward will be a good meal, with the traditional veal cooked the Fafe way, and the rest of the typical Minho gastronomy.*



6.



7.

VALE DO  
AVE



#### 4 ALDEIA DE LOUREDO

Louredo - Vieira do Minho

1. Linho | 1. Linen
2. Vista geral da aldeia | 2. General view of the village
3. Ruas de Louredo | 3. Louredo streets
4. Casa de turismo rural | 4. House for rural lodging

5. Pormenor de rua da aldeia | 5. Detail of a village street
6. Trabalho no campo | 6. Work in the fields
7. Casa da Cabana | 7. Casa da Cabana - house for rural lodging



3.



4.



5.

→ uma esplanada e um campo de ténis.

A imagem da aldeia é dominada pelo granito cortado em cantaria ou rusticado, visível nas paredes das fachadas das habitações e utilizado também nos espigueiros, pavimentos e demais obras presentes. As coberturas são de estruturas de madeira, cobertas a telha cerâmica, do tipo luso.

As habitações apresentam características tipicamente minhotas, sendo a maioria de dois pisos, em que o térreo era - e é - muitas vezes destinado às cortes do gado ou para armazéns de produtos agrícolas, e o superior à habitação. Pontilhando de cor o granito das fachadas, encontram-se as portas e janelas de caixilharia de madeira, onde impera o denominado "sangue de boi", a cor viva que mais caracteriza esta aldeia e confere vida a tão bela austeridade.

Quanto à gastronomia, esta é também muito rica e variada. O visitante pode contar com vitela barrosã, cabrito das terras altas do Minho e queijo da Serra da Cabreira.

→ square stones or rusticated, visible on façades and also used on granaries, paving and other works. Roofs are made of wood, covered by ceramic Portuguese tile.

*Buildings are typically from the Minho region, mostly two-storey houses, in which the ground floor was used for animal slaughter or as a warehouse for the agriculture products, and the upper floor was used for habitation purposes. The wooden doors and windows colour the granite façades, where bright red is used, called "ox blood", the brightest colour that most characterises this village and gives life to such beautiful austeriry.*

*Local gastronomy is rich and varied. Visitors may taste veal, kid from the Minho highlands and cheese from Serra da Cabreira.*



6.



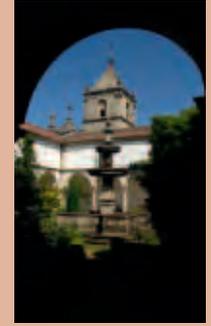
7.

VALE DO  
AVE

# PROBASTO

Associação de Desenvolvimento Rural  
de Basto





- 1 ALDEIA DE BUSTELIBERNE  
Cabeceiras - Cabeceiras de Basto (S. Nicolau)
- 2 ALDEIA DO CASTELO  
Arnóia - Celorico de Basto
- 3 ALDEIA DE AGUNCHOS  
Cerva - Ribeira de Pena
- 4 ALDEIA DE TRAVASSOS  
Bilhó - Mondim de Basto

# PROBASTO - Associação de Desenvolvimento Rural de Basto

Edifício Multiusos - Lugar do Rio - Refojos  
4860-408 Cabeceiras de Basto  
tel +351 253 662 025  
fax +351 253 662 026  
e-mail [adrb.probasto@mail.telepac.pt](mailto:adrb.probasto@mail.telepac.pt)  
[www.probasto.pt](http://www.probasto.pt)



Com o objectivo de promover o desenvolvimento dos quatro concelhos que constituem as Terras de Basto (Cabeceiras de Basto, Mondim de Basto, Ribeira de Pena e Celorico de Basto), as respectivas Câmaras Municipais, Cooperativas Agrícolas, Associações locais e Serviços Públicos, concretizaram, em 1986, o Plano de Desenvolvimento Agrícola Regional, resultando desta parceria o nascimento da associação PROBASTO.

A constituição desta associação, em 1991 foi um passo estratégico no quadro de um trabalho de parceria e de paridade institucional, que as entidades de Basto souberam desenvolver para encarar os problemas e integrar as soluções.

O objectivo central da PROBASTO é promover a região de Basto e os seus recursos endógenos, naturais e culturais, o que exige um trabalho de continuidade. É assim que se vem desenvolvendo um trabalho de afirmação de Basto no plano interno e externo à região. Um trabalho que a PROBASTO entende ser de todos, e que a todos deve envolver, na articulação das ações concretas definidas pela Associação e que se consubstanciam em cinco grandes eixos de actuação - afirmação da região de Basto interna e externamente; valorização do património cultural e natural; desenvolvimento do turismo; valorização dos produtos locais; e reforço da capacidade de intervenção das entidades locais.

As quatro Aldeias de Portugal integradas na zona de intervenção da PROBASTO são: Busteliberne, Agunchos, Travassos e Castelo.

*Aiming towards the development of the four villages of the Basto lands (Cabeceiras de Basto, Mondim de Basto, Ribeira de Pena and Celorico de Basto), each city council, agricultural cooperative, local association and public services made a plan, in 1986, for regional agricultural development, which would result in the creation of PROBASTO association.*

*This association was legalized in 1991, a strategic step regarding partnerships and institutional parity, which the entities of Basto knew how to develop so as to face problems and find solutions.*

*The main goal of PROBASTO is to promote the region of Basto and its endogenous, natural and cultural resources, which takes a continuous effort. Therefore, we have been developing a work regarding the affirmation of Basto, either in and out of the region, a work which PROBASTO considers to belong to everyone and that should involve everyone, organising concrete actions defined by the association and that consubstantiate in five major enterprises: affirmation of Basto in and out of the region; value cultural and natural patrimony; tourism development; value local products; and reinforcement of the intervention abilities of local entities.*

*The four Villages of Portugal included in the PROBASTO operation area are: Busteliberne, Agunchos, Travassos e Castelo.*

TERRAS  
DE BASTO

## ALDEIA DE BUSTELIBERNE

Cabeceiras - Cabeceiras de Basto (S. Nicolau)



### 1 ALDEIA DE BUSTELIBERNE Cabeceiras - Cabeceiras de Basto (S. Nicolau)

O acesso à aldeia faz-se através da EN 205, que dista 20 km da A7 (Arco-Fafe-Guimarães).

*In order to get there, we take EN 205 national route, which is 20 km from A7 highway (Arco-Fafe-Guimarães).*



1.

A aldeia de Busteliberne pertence à freguesia de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau), do concelho de Cabeceiras de Basto, e está implantada na Serra da Cabreira, à cota de 800 metros. O seu aglomerado habitacional, tipicamente serrano, conserva ainda hoje uma traça característica, com as suas casas e moinhos dispostos em socalcos, chegando a confundir-se com rochas.

De referir, ainda, a existência de dois elementos estruturantes - o caminho de atravessamento e a levada. O caminho define o limite entre os espaços construídos e os agrícolas; a levada, que nasce no ribeiro do Moureirinho, foi "desenhada" de forma a que a força da água alimente um conjunto de moinhos, bem como lavadouros e tanques, e no fim regue parte dos lameiros da zona poente da aldeia.

Estes exemplos de "engenharia" rural são um grande atractivo de Busteliberne, uma povoação que é o resultado da progressiva



2.

*Busteliberne belongs to the parish of Cabeceiras de Basto (S. Nicolau), borough of Cabeceiras de Basto and lies on Serra da Cabreira sierra, 800 metres high. This is a typical mountain village that has preserved its typical traces, along with its houses and mills built on slopes, sometimes mistaken for rocks.*

*There's yet to mention the existence of two structural elements: the crossing path and the sluiceway. The path defines the limit between the building and the agricultural areas; the sluice comes from Moureirinho stream and it was designed in a way that it supplies several mills, washing-places and tanks and, finally it waters part of the swamps of the west part of the village.*

*These examples of "rural engineering" are a major attraction in Busteliberne, a village that's the result of progressive transformation of a rural settlement, in a process that we suppose started with the traditional shepherd shelters.*

## 1 ALDEIA DE BUSTELIBERNE

Cabeceiras - Cabeceiras de Basto (S. Nicolau)

1. Moinhos do Rei | 1. Mills of Rei
2. Zona de lazer do Oural | 2. Area for leisure in Oural
3. Panorâmica da aldeia | 3. View of the village

4. Fiação do linho | 4. Flax spinning
5. Rua de Busteliberne | 5. Street in Busteliberne
6. Espigueiro | 6. Granary



3.

→ transformação do aglomerado rural, num processo que se julga ter começado com os tradicionais abrigos de pastores.

Na aldeia e nas suas imediações há vários motivos de interesse: a capela, recentemente remodelada; achados arqueológicos em Lameiras, S. Nicolau; a pista de aviação de recreio de Moinhos do Rei, em Abadim; o cercado de veados e o centro de fomento cinegético de Moinhos do Rei, também em Abadim; e o Mosteiro de S. Miguel de Refojos na sede de concelho. O percurso pedestre da Veiga, num total de 14 km, permite visitar todos estes elementos.

A gastronomia de Busteliberne integra produtos tradicionais da região, dos quais se destacam o mel e os enchidos.

→ *In the village and around, there's plenty to be seen: the chapel, recently remodelled; archaeological findings in Lameiras, S. Nicolau; the leisure aviation track in Moinhos do Rei, in Abadim; the deer park and the synergy promotion centre also in Moinhos do Rei, Abadim; and the Monastery of S. Miguel de Refojos, in the borough's headquarters. All of these can be visited by walking the Veiga track, fourteen kilometres long.*

*In Busteliberne, gastronomy includes local traditional products, like honey and smoked pork sausages.*



4.



5.



6.

TERRAS  
DE BASTO



## 2 ALDEIA DO CASTELO

Arnóia – Celorico de Basto

O acesso à aldeia do Castelo faz-se pela EN 101-4.

In order to go to Castelo we should take EN 101-4 route.

# ALDEIA DO CASTELO

Arnóia – Celorico de Basto



1.

A aldeia do Castelo, na freguesia de Arnóia, concelho de Celorico de Basto, possui um legado histórico e cultural de grande valor, uma vez que foi no passado sede de concelho. Deve o seu nome ao Castelo de Arnóia e o local onde esta fortificação está implantada é apontado como sendo habitado desde a época da ocupação romana da Península Ibérica. O actual castelo deverá ter sido construído em finais do século X.

No reinado de D. Manuel I, em 1520, foi concedido foral a Celorico de Basto, com a sede do concelho em Arnóia, o que se manteve até 1719, no reinado de D. João V.

Classificado como monumento nacional, o castelo tem beneficiado de obras de consolidação e restauro a cargo do IPPAR. De modestas proporções, o castelo está edificado sobre planta rectangular, tem a porta de entrada defendida pela torre de menagem, e na praça de armas tem uma cisterna.

A aldeia propriamente dita cresceu sob a protecção do castelo,



2.

*Castelo, in the parish of Arnóia, borough of Celorico de Basto, has a priceless historical and cultural legacy, as it once was the borough's capital. The village owes its name to the Castle of Arnóia, and the place where it lies is said to be inhabited since the Roman occupation of the Iberian Peninsula. The castle we see today must have been built in late 10th century.*

*During the reign of D. Manuel I, in 1520, Celorico de Basto was granted a chart, and the borough's headquarters were in Arnóia, a situation that changed in 1719 during D. João V's reign.*

*Acknowledged as a national monument, the castle has been restored by IPPAR institute. Of modest proportions, it has a rectangular shape, the main door is defended by a dungeon and there's a cistern on the square of arms.*

*The village itself grew under the castle's protection, getting benefits from the natural and agricultural resources of the Tâmega and the Infesta valleys that spread all around. Castelo has kept its original traces and we can even get a picture of what it was like in past times,*

## 2 ALDEIA DO CASTELO Arnóia – Celorico de Basto

1. Vista do Vale de Infesta | 1. View of the Infesta valley  
2. Mosteiro de Arnóia | 2. Arnóia monastery  
3. Imagem panorâmica da Aldeia do Castelo | 3. General view  
of Aldeia do Castelo

4. Casas da aldeia | 4. Village houses  
5. Pelourinho | 5. Pillory  
6. Casas da aldeia | 6. Village houses  
7. Casas da aldeia | 7. Village houses



3.



4.



5.

→ aproveitando as condições naturais e agrícolas do Vale do Tâmega e do Vale de Infesta, que se espriam em seu redor. Mantém a sua traça característica e é mesmo possível imaginar o passado deste lugar nos contornos do seu património, quer através dos edifícios habitacionais, quer ao vislumbrar a Casa da Justiça e da Cadeia, a antiga Casa da Botica e o pelourinho. Nas proximidades, os visitantes podem apreciar o Convento de Arnóia, o Castro da Barrega e os Solares do Casal, do Telho, de Toiande e Casa de Arnóia.

Inserida num programa de reabilitação da aldeia e da envolvente do castelo, a antiga escola primária foi convertida em centro interpretativo, de forma a permitir ao visitante um conhecimento mais aprofundado da aldeia e do concelho de Celorico de Basto.

A gastronomia da aldeia é muito variada e inclui arroz de cabidela, couves com feijão, bacalhau com batatas a murro, vitela assada, bacalhau à freixeiro, feijoada com chispe, caldo verde, presunto, enchidos, pudim caseiro, pão-de-ló e vinho verde.

→ just by looking around and watching the houses, the Court and the prison house, the former Casa da Botica and the pillory. Near here, travellers may like to visit Convento da Arnóia (convent), Castro da Barrega (ancient settlement) and the manor houses of Casal, Telho, Toiande and Casa de Arnóia.

Having benefitted from a restoration program comprehending the village and the castle surroundings, the former elementary school was converted into an interpretation centre, so as to allow visitors a deeper knowledge of the village and the borough of Celorico de Basto.

The village's gastronomy is varied and includes arroz de cabidela (rice cooked in pork or chicken's blood), couves com feijão (cabbages with beans), bacalhau com batatas a murro (roast cod with punched potatoes), vitela assada (roast veal), bacalhau à freixeiro (codfish cooked the freixeiro way), feijoada com chispe (beans with pork trotters), caldo verde (cabbage broth usually cooked with smoked sausages), smoked ham, smoked sausages, home-made sweet pudding, pão-de-ló (cake) and white wine.



6.



7.

TERRAS  
DE BASTO

# ALDEIA DE AGUNCHOS

Cerva - Ribeira de Pena



## 3 ALDEIA DE AGUNCHOS Cerva - Ribeira de Pena

O acesso a Agunchos faz-se a partir da EN 206, tomando-se na Ponte de Cavez a EM 517, ou através de Vila de Cerva, pelo CM 1135. A ligação com a A7 localiza-se a cerca de 9 km.

*In order to get to Agunchos we may choose to travel on EN 206, and then, on Ponte de Cavez, take EM 517; or we can go through Vila de Cerva, by taking CM 1135. The connection to A7 is about 9 km away.*



1.



2.

Agunchos, na freguesia de Cerva, concelho de Ribeira de Pena, é uma aldeia tipicamente rural, que se situa na encosta do rio Tâmega, contando com vários pontos de onde se pode apreciar todo o vale e o encontro do Tâmega com o rio Louredo.

A aldeia é um aglomerado de casas bem alinhadas. Existem edifícios que são verdadeiros exemplares de uma arquitectura ancestral e granítica. As arcarias, pilares e pátios exteriores, artisticamente trabalhados, dão um toque de beleza aristocrata a todo o conjunto. Isto lado a lado com a igreja, as eiras lajeadas, os espigueiros e os alpendres, para a recolha de alfaías agrícolas e forragens, que constituem o reflexo de uma intensa actividade agrícola.

Nesta aldeia, bem preservada, o visitante pode encontrar alojamento na Casa do Cerrado, Casa do Cabresto e na Casa da Mota (no lugar de Alvite, na mesma freguesia).

*Agunchos, in the parish of Cerva, borough of Ribeira de Pena, is a typically rural village on the hillside of river Tâmega, and it covers many spots from where we can appreciate the beauty of the valley and the place where rivers Tâmega and Louredo meet.*

*The village is a group of well lined-up houses. There's buildings that are excellent examples of an ancestral and granitic architecture. The archways, pillars and patios, artistically worked, give the whole set a touch of noble beauty, side by side with the church, threshing-floors, baskets, granaries and the porches used for agricultural implements and fodder, all reflections of an intense agricultural activity.*

*In this well-preserved village, visitors may find lodging at Casa do Cerrado, Casa do Cabresto and Casa da Mota (in Alvite, belonging to the same parish) and enjoy the desfolhadas (the husking of corn) and other agricultural activities thanks to a cultural and leisure*

### 3 ALDEIA DE AGUNCHOS Cerva - Ribeira de Pena

1. Artesanato em linho | 1. Linen
2. Rio Louredo | 2. The river Louredo
3. Vista geral | 3. General view
4. Junta de bois | 4. Yoke of oxen

5. Rua da aldeia | 5. Village street
6. Reservas de milho | 6. Corn reservoirs
7. Casa do Cerrado | 7. Casa do Cerrado - house for rural lodging



3.



4.



5.

→ Pode também apreciar e participar nas desfolhadas e outras actividades agrícolas tradicionais, recuperadas graças à Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Agunchos, que conta também com um rancho folclórico. Estas actividades são desenvolvidas com o intuito de proporcionar o convívio entre os visitantes e os habitantes da aldeia e dinamizar o núcleo rural.

Quanto à gastronomia, o visitante pode contar com couves com feijão, milhos ricos, rojões, enchidos, arroz de cabidela, pudim, pão-de-ló caseiro e mexidos.

→ *association - Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Agunchos (Cultural, Leisure and Sports Association of Agunchos) - which also has a folklore group. All these activities are intended to entertain and join the village people and visitors, and dinamise the rural centre.*

*Local gastronomy includes cabbages and beans, corn, roast pork, smoked sausages, rice cooked in pork or chicken blood, sweet pudding, home-made pão-de-ló cake and mexidos (depending on the recipe, it's a sweet dessert usually made with bread, nuts, lemon, cinnamon, sugar, honey, wine and sometimes egg yolks, corn flour or pumpkin boiled altogether).*



6.



7.

TERRAS  
DE BASTO

# ALDEIA DE TRAVASSOS

Bilhó - Mondim de Basto



## 4 ALDEIA DE TRAVASSOS Bilhó - Mondim de Basto

O acesso à aldeia de Travassos faz-se a partir da vila de Mondim de Basto pela EM 1200, ou por Vila Real, na direcção do Parque Natural do Alvão, pela EM 1201.

*The access to Travassos is made from Mondim de Basto village through EM 1200 municipal route, or from Vila Real to Alvão Natural Park, through EM 1201.*



1.



2.

Travassos é uma aldeia tipicamente rural, pertencente ao concelho de Mondim de Basto, freguesia de Bilhó, muito próxima do Parque Natural do Alvão. A aldeia apresenta uma paisagem imponente, em que a serra é o limite dos campos agrícolas cultivados e o rio o marco de separação.

A aldeia, em termos edificados, apresenta um conjunto de diferentes construções, dispostas de forma bastante agregada, fazendo coexistir edifícios agrícolas, habitacionais, religiosos e culturais, tudo isto aliado à requalificação dos espaços, conseguida com o Plano de Intervenção.

Encostada ao Parque Natural do Alvão, esta aldeia possibilita o regresso às raízes e tradições de um povo marcadamente agrícola, concedendo a oportunidade de desfrutar, num ambiente tranquilo e restaurador, da tipicidade do mundo rural. Merecem destaque

*Travassos is a typically rural village, belonging to the borough of Mondim de Basto, parish of Bilhó, near Alvão Natural Park. The village offers an imposing landscape, in which the sierra is the limit of the cultivated fields and the river is the boundary.*

*The village has a group of different aggregated constructions, where agricultural buildings coexist with habitational, religious and cultural ones, where qualification was done thanks to the Qualification Plan. Lying next to Alvão Natural Park, this village offers the possibility of us going back to the roots and traditions of a rural people that gives visitors the chance to enjoy the typicality of the rural world in a quiet and relaxing environment.*

*We suggest a visit to Capela de Santa Bárbara chapel, the several existing fountains, the public washing-places, the Roman bridge, the mills and the Calvary.*

4 ALDEIA DE TRAVASSOS  
Bilhó - Mondim de Basto

1. Vista geral | 1. General view  
2. Ponte romana | 2. Roman bridge  
3. Campos em Travassos | 3. Fields in Travassos

4. Calvário | 4. Calvary  
5. Fontanário | 5. Fountain  
6. Rua em Travassos | 6. Street in Travassos

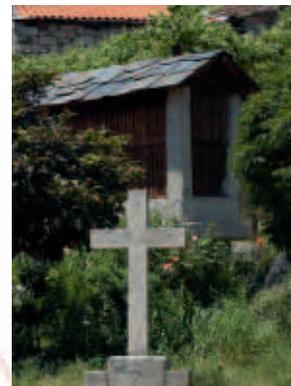


3.

→ a Capela de Santa Bárbara, os diversos fontanários, lavadouros públicos, a ponte romana, os moinhos e o calvário.

A sua gastronomia remete para as iguarias do concelho, onde pode saborear o bom cabrito assado ou a carne maronesa certificada, os milhos ricos, regados com vinho verde de qualidade, e para sobremesa um doce regional.

→ Local gastronomy includes the borough's traditional dishes, where we can taste roast kid, or certified local meat or corn, drink high quality white wine and eat a home-made traditional dessert.



4.



5.



6.

TERRAS  
DE BASTO